



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI  
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

ERECHIM  
FLORÍSTICA E ESTRUTURA DE UMA ÁREA DE TRANSIÇÃO ENTRE FLORESTA  
OMBRÓFILA MISTA E FLORESTA ESTACIONAL NO SUL DO BRASIL

DISCENTE: LILIANA CATIA DALAVALLE

ORIENTADORES: ELISABETE MARIA ZANIN. JEAN CARLOS BUDKE.

DATA DE DEFESA: 30/03/2009

Com o objetivo de contribuir para o conhecimento das formações vegetais do sul do Brasil e entender alguns aspectos ecológicos das espécies arbóreas presentes em fragmento de área de transição entre Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional, realizou-se um levantamento florístico e estrutural dos indivíduos arbóreos vivos com PAP à altura do peito igual ou superior a 15 cm no Horto Florestal Municipal de Erechim, RS. A pesquisa foi realizada alocando 100 unidades amostrais de 10 x 10 m, onde foram medidos PAP e a altura total de cada indivíduo. Foram calculados os parâmetros de densidade, frequência e dominância, além de valor de importância e valor de cobertura para cada espécie. Foram coletadas 15 amostras de solo (0 a 20 cm de profundidade) para classificação e obtenção das variáveis químicas e texturais. Também foram estimadas a altitude, compactação do solo e rochosidade como variáveis ambientais. Utilizou-se a técnica multivariada de ordenação (Análise de Correspondência Canônica Particionada) para analisar os padrões emergentes das variáveis ambientais e espaciais e da comunidade arbórea das unidades amostrais. O levantamento florístico e estrutural registrou um total de 1.767 indivíduos, pertencentes a 42 famílias, 77 gêneros e 98 espécies. As famílias com maior riqueza foram Fabaceae (13 espécies), Myrtaceae (13), Sapindaceae (5) e Meliaceae (5). As espécies *Gymnanthes concolor* Spreng., *Cupania vernalis* Cambess., *Pilocarpus pennatifolius* Lem., *Nectandra megapotamica* (Spreng.) Mez, *Nectandra lanceolata* Nees & Mart, *Luehea divaricata* Mart. & Zucc., *Matayba elaeagnoides* Radlk. e *Trichilia clausenii* C. DC. foram as que apresentaram maior valor de importância e alta dominância. A comunidade apresentou um alto índice de diversidade de Shannon ( $H' = 3,24$ ) e baixa equabilidade ( $J' = 0,77$ ), o que está correlacionado com a alta dominância de algumas espécies. As variáveis ambientais mais fortemente associadas à distribuição das espécies foram altitude, porcentagens de argila, areia e silte do solo, pH em água do solo e teor de Magnésio, bem como às variáveis espaciais de x, y, xy,  $x^2$ ,  $y^2$ ,  $x^3$  e  $y^3$ . Pela análise constatou-se que 72,46% de variação das espécies é estocástica, ou seja, não explicável pelas variáveis analisadas. A análise florístico-geográfica revelou maior participação de espécies e indivíduos de ampla distribuição e espécies características da Floresta Estacional.

Palavras-chave: Fitogeografia. Topografia. Distribuição espacial.